

Últimas

Voto consciente

Diminuir a desigualdade social é um dos desafios dos políticos eleitos

Publicado em 11.09.2018, às 08:35

Atualizada em 11.09.2018, às 09:07

TV Jornal



Reprodução/TV Jornal

A menos de um mês para as eleições, a equipe de reportagem da **TV Jornal** foi às ruas para analisar a realidade da população e entender quais são os principais déficits sociais e como o voto é importante para diminuir a desigualdade. De acordo com uma pesquisa recentemente divulgada pela Fundação Getulio Vargas Social (FGV Social), cerca de 11,18% da população vive abaixo da linha de pobreza, no país. O número corresponde a 23,3 milhões de brasileiros.

Entre os anos de 2014 e 2017 os índices de pobreza aumentaram cerca de 33%, ou seja, mais de 6 milhões de novos pobres surgiram no Brasil. Quando o assunto são os direitos básicos para viver, a situação é preocupante. A população carece de qualidade de moradia, educação, proteção e outros tantos direitos.

Em relação a saneamento básico, por exemplo, no Brasil, ao menos 55% dos esgotos não têm tratamento. Em Pernambuco, o índice chega a 70%, aumentando os riscos à saúde da população que vive nessas condições. Especialistas indicam, no entanto, que as melhorias só podem ser feitas através de políticas públicas sociais, estas, muitas vezes associadas à melhora do índice escolar.



Reprodução/TV Jornal

Jovens

A realidade brasileira é difícil, inclusive, para crianças e jovens. Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), seis a cada 10 crianças e adolescentes vivem na pobreza. Isso significa que 61% dos jovens de até 17 anos têm seus direitos básicos negados. Dentre esses direitos negados estão: educação de qualidade, informação, água, saneamento básico, direito à moradia e proteção contra o trabalho infantil.

Quando o assunto é segurança, os dados são tão alarmantes quanto a falta de infraestrutura para atender essas crianças e jovens em seus direitos básicos. A cada dia morrem, em média, 31 crianças e adolescentes, entre os 10 e 19 anos, pela falta de segurança. A mortalidade infantil é um aspecto problemático do país, que registra a morte anual de 42 mil crianças de até 5 anos de idade.

Se a mudança é feita através da escolaridade, o Brasil tem muito o que caminhar. De acordo com dados divulgados pela UNICEF, cerca de 2,8 milhões de crianças e adolescentes estão fora das escolas. Em Pernambuco, o número é de 148 mil jovens sem

escolaridade.

Entenda a importância das políticas públicas:

Veja Também

-



Conheça a função de cada político que será escolhido nas eleições 2018

-



Pesquisa entre eleitores reafirma insatisfação com a política no país

-



Entenda qual é o papel do deputado estadual na Assembleia Legislativa

•



Em meio à crise, novo governador precisará retomar obras paradas em PE